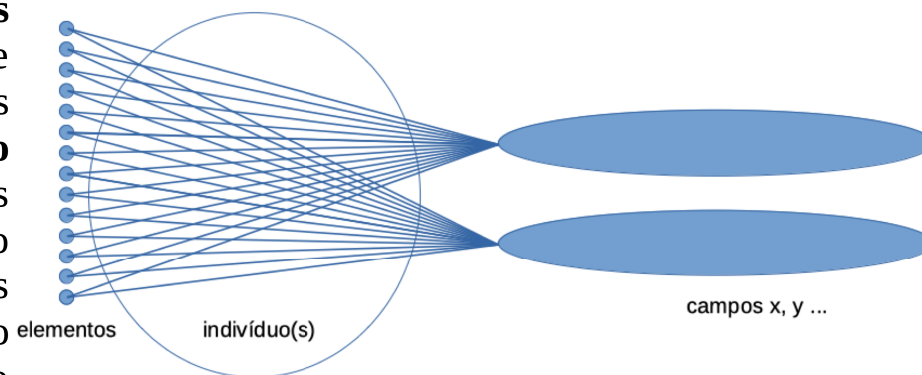


ILFI: Indivíduo: entre o préindividual e o transindividual e entre elementos e campos.

O **indivíduo** é uma relação *atualizada* entre **elementos** infraindividuais e **campos** supraindividuais. Ele emerge a partir de uma realidade **préindividual**, composta por todas as relações reais mas *virtuais* entre elementos e campos. Os indivíduos **físico**, **vivo** e **psíquico** são diferentes 3 diferentes níveis (escalas) nos quais ocorrem essas associações: entre partículas e campos no indivíduo físico; entre DNA e metabolismos no vivo; e entre emoções (corpo) e sentido (mente) no píquico. No caso do indivíduo **psíquico**, a associação corpo-mente é alcançada por meio do social, que não é um novo indivíduo pois não se totaliza, mas sim um tipo de relação (associação) específica chamada de **transindividual**: a emergência do préindividual enquanto tal (i.e., como *virtualidade*), numa realidade já individuada (i.e., com relações entre elementos e campos já *atualizadas* na forma de indivíduos).



MEOT: Mediações técnicas e o transindividual

A unidade de análise sociológica simondoniana é o **indivíduo de grupo** (algo próximo do indivíduo social de Durkheim). No MEOT, ele desenvolveu uma mecanologia como **sociologia das máquinas** (indivíduos técnicos), consideradas símbolo e suporte dessa relação transindividual. Daí o programa de pesquisa de Processos Tecnicamente Mediados de Associação (**ProTeMAs**): investigar mediações técnicas como instituições (associações instituídas), modos de agir, pensar e sentir que se impõem como condição para a ação social (i.e., ação com **sentido compartilhado**), e portanto participam ativamente de sua composição e desempenho.

